



DEZEMBRO DE 2025

SinaiRN

@sinai_rn

sinairn.com.br

SEU DIREITO

13º SALÁRIO: DA CONQUISTA HISTÓRICA AO EQUILÍBRIO DAS CONTAS EM 2026

Nascido das lutas operárias dos anos 1960, o 13º salário consolidou-se como símbolo da força da classe trabalhadora e garantia de proteção social. Se antes representou avanço civilizatório diante de jornadas exaustivas e renda insuficiente, hoje é peça central na organização finan-

ceira dos servidores.

Em um cenário de salários comprimidos, endividamento e calendários irregulares de pagamento, a gratificação natalina tornou-se ferramenta estratégica: ajuda a quitar dívidas, reforça o orçamento em um período de gastos extras e

permite planejar o ano seguinte com menos pressão. A conquista de ontem segue essencial para o equilíbrio das famílias dos trabalhadores agora.

Saiba mais nas páginas 8 e 9



CONCURSOS NO RN SÓ AVANÇAM PELA FORÇA DA MOBILIZAÇÃO

Os anúncios e realizações de concursos no RN não são presentes dos governos, mas resultado direto da mobilização dos servidores e da atuação do Sinai-RN.

Págs.: 4 e 5

REFORMA ADMINISTRATIVA

Proposta retira direitos, compromete a autonomia de entes e penaliza a população.

Pág. 3

JORNADAS

A luta pelo fim da escala 6X1 e a defesa das 30 horas para servidores públicos.

Pág. 7

SERVIDOR EM FOCO

Elina Carvalho: a servidora que levou informação para mulheres do campo vítimas do machismo.

Pág. 11



Editorial

QUE CADA MOMENTO DE FESTA SEJA COMBUSTÍVEL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO NOVO ANO

Mais um ano se encerra e, com ele, concluímos mais um período de superações, desafios e luta. Chega a hora de avaliarmos o que fizemos e de projetarmos tudo o que nos conduz para a frente, com esperança e união. Nós, que fazemos o Sinai-RN, reiteramos o compromisso de nos mantermos firmes na luta. Seguimos acreditando que você continuará conosco, porque sem você a luta enfraquece e, com você, nossa força se multiplica.

Neste fim de ano, desejamos que cada momento de festa lhe dê combustível para en-

frentar os desafios do ano que vem. Que o afeto e a solidariedade estejam presentes em todos os momentos de confraternização.

Que o novo ano nos inspire a continuar acreditando na força da classe trabalhadora. Cada luta travada é uma possibilidade de transformar não apenas as nossas vidas, mas também a de todos que hoje não têm acesso a uma vida digna.

Que este Natal seja uma pausa para reabastecer nossos sonhos e que o ano novo nos encontre energizados e dispostos a construir o caminho para novas realizações e novos avanços.



5 SINAI-RN em 5 minutos

O PODCAST QUE MANTÉM
VOCÊ ATUALIZADO
DE TUDO O QUE ACONTECE
NA LUTA DA SUA CATEGORIA

Toda semana, Maísa Carvalho e Leilton Lima apresentam, de forma clara e rápida, as principais notícias da base: direitos, eventos, mobilizações, decisões jurídicas e ações do sindicato. Informação confiável, direta e feita para fortalecer a categoria.

Anote aí:

Toda sexta-feira, às 14h,
nas principais plataformas
de streaming



De 26 de dezembro a 30 de janeiro o podcast estará com
uma programação especial de férias. Acompanhe-nos!

PRESTAÇÃO DE CONTAS

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA DO RN - SINAI

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Receitas e despesas do mês de Setembro de 2025

RECEITAS	DESPESAS	VALOR
01 ASSESSORIA JURÍDICA	R\$ 24.643,73	
02 ASSESSORIA DE IMPRENSA	R\$ 4.803,78	
03 ASSESSORIA CONTÁBLIA	R\$ 3.007,84	
04 POLÍCA DE PESSOAL	R\$ 24.478,78	
05 ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS, COFINS, CELL, IRPF e PIS)	R\$ 20.102,68	
	SUB. TOTAL	R\$ 76.846,79
06 DIHESE MENSALIDADE	R\$ 1.688,95	
07 TELEFONES + CELULAR (Natal/Cabo/Mossoró/Pau dos Ferros)	R\$ 1.688,32	
08 FUNDO FÍXO CAICÓ	R\$ 3.845,25	
09 FUNDO FÍXO MOSSORÓ	R\$ 3.801,28	
10 FUNDO FÍXO PAU DOS FERROS	R\$ 3.228,37	
11 FUNDO FÍXO NATAL	R\$ 5.101,20	
12 JORNAL DO SINAI	R\$ 3.986,00	
13 DESPESA COM MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 644,00	
14 DESPESA COM EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA E MANUTENÇÃO	R\$ 4.023,00	
15 DESPESA COM REFEIÇÕES E DESLOCAÇÕES DE DIRIGENTES EM EXPEDIENTE	R\$ 26.227,57	
16 DESPESA COM REFEIÇÕES E TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS EM EXPEDIENTE	R\$ 8.546,20	
17 PROVEDOR DE INTERNET E TV A CABO	R\$ 223,97	
18 SEGURANÇA ELETRÔNICA	R\$ 605,91	
19 MENSALIDADE INTERSINDICAL	R\$ 5.400,00	
20 MANUTENÇÃO E HOSPEDAGEM DO SITE	R\$ 300,00	
21 DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA A EQUIPE DE FUTEBOL NA COPA DOS SERVIDORES DO RN	R\$ 1.500,00	
22 DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O PÓRÃO DAS ARTES	R\$ 300,00	
23 DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O 3º CONGRESSO DA UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES	R\$ 500,00	
24 DESP. C/ COM ENDOSSE DE SEGURO VEICULAR (VIRTUS-SEDE)	R\$ 456,17	
25 DESP. C/ COM ENDOSSE DE SEGURO VEICULAR (VIRTUS-SEDE)	R\$ 479,00	
26 DESP. C/ MANUTENÇÃO VEICULAR (Voyage-Sede)	R\$ 918,00	
27 DESP. C/ SUBSTITUIÇÃO DE PLACA LUMINÁRIA (SEDE)	R\$ 3.290,00	
28 DESP. C/ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS INSTÂNCIAS DO SINAI	R\$ 28.629,80	
29 DESP. C/ VIAGEM A BRASÍLIA PARA O ATO CONTRA A PEC 518-2010	R\$ 16.257,36	
30 DESP. C/ VIAGEM A PAU DOS FERROS (VISITA A BASE)	R\$ 460,20	
31 DESP. C/ VIAGEM HOMENAGEM POSTUMA A FILIADO - COROA DE FLORES	R\$ 270,00	
32 DESP. C/ ELABORAÇÃO DE CÁLCULOS TRABALHISTAS	R\$ 800,00	
33 DESP. C/ MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADOS (SEDE)	R\$ 800,00	
34 DESP. C/ MANUTENÇÃO ELÉTRICA E HIDRÔSANITÁRIO (SEDE)	R\$ 2.365,00	
35 DESP. C/ AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO (SEDE)	R\$ 300,00	
36 DESP. C/ REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DO SINAI	R\$ 4.758,00	
37 DESP. C/ ATIVIDADES SINDICAS (ATO PÚBLICO, GREVE, ASSEMBLEIAS GERAIS E OUTRAS)	R\$ 52.789,31	
	TOTAL	R\$ 294.066,65
Pacotes...	R\$ 302.730,25	
Despesas...	R\$ 258.069,65	
Saldo do mês...	R\$ 44.988,00	

LEGENDA: * despesa de caráter não-permanente.

DYANNE BARBOSA DE AZEVEDO
Coordenadora Geral

GERALDO LAMARTINE CAVALCANTE
Coordenador Geral

VILMIA MARIA DE A. CHRISOSTOMO
Tesoureira Geral

TEREZINHA DE C. R. FILHA
Contadora CRC/RN 3.805

EXPEDIENTE



Rua Leonardo Drummond, 1661 - Lagoa Nova, Natal - RN
(84) 3206-1851 sinairn@hotmail.com
[@sinai_.br](mailto:SinaIRN) sinairn.com.br

Coordenação Geral: Dyanne Barbosa de Azevedo, Geraldo Lamartine Cavalcante | **Secretaria Geral:** Claudia Simone Felipe, Amanda Guedes de França | **Tesoureira Geral:** Vilma Maria de Azevedo Chrisostomo, Ianara Carla do Nascimento |

Formação Política: Zilta Nunes de Oliveira, Ney Fernandes de Araújo | **Imprensa e Comunicação:** Bruno César F. de Barros Correia, João Alves de Moura | **Adm. Patrimônio e Informática:** Francisco Antônio Duarte, Francisca Rita dos Santos | **Cultural, Esporte e Lazer:** Valmir Bezerra de Araújo, Mário Lopes Ferreira Filho | **Assuntos Jurídicos:** Felipe Assunção Braga da Costa, José Nilson Bezerra | **Assuntos Sociais:** Alexandre Guedes Fernandes, Antônia Maria de Araújo Fernandes | **Mulher Trabalhadora:** Joseneide Tavares, Maria Célia Paiva de Macedo

CATEGORIAS

Administração Indireta: Ceasa, Datanorte, DER, Detran, Emater, Emparn, Fundase, DEI, FJA, Idema, Ipern, Jucern, Idiarn, Emprotur, Cehab e Potigás.

Administração Direta: Sape, Searh, SIN, Seplan, Sethas, Sejuc, Seara, GAC, Semarh, Sedec, Setur

REGIONAIS

Coordenação Regional do Médio Oeste - Mossoró: Rua Luiz Ludugero, nº 26 - Abolição II - CEP: 59612-150 - Mossoró/RN - Contato: (84) 99913-9677 - E-mail: sinai_mossoro@gmail.com

Coordenação Regional do Seridó - Caicó: Rua Augusto Monteiro, nº 1210 B - Centro - CEP: 59300-000 - Caicó/RN - Contato: (84) 3421-2999 - E-mail: sinai_serido@hotmail.com

Coordenação Regional do Alto Oeste - Pau dos Ferros: Rua da Independência, nº 1705 - Edifício Hertz Hotel - Sala 09 - Centro - CEP 59900-000 Pau dos Ferros/RN - Contato: (84) 99609-9568 - E-mail: sinai_altoeste@hotmail.com

L4 (84) 3212-2388
[elequatrocomunicacao@gmail.com](mailto:(84)3212-2388@elequatrocomunicacao.com.br)

Jornalistas responsáveis: Denor Ramos - DRT/RN 1980

Maísa C. Quintans - DRT/RN 1752

Direção Criativa: Rosana Pimentel

Projeto Gráfico: Marknilson Barbosa

Diagramação: Paulo Henrique / Marknilson Barbosa

Fotos: Lenilton Lima

ATAQUE

REFORMA ADMINISTRATIVA: O VELHO ATAQUE DISFARÇADO DE MODERNIZAÇÃO

Sob o discurso de eficiência e combate a privilégios, nova proposta retira direitos, compromete a autonomia de estados e municípios, amplia terceirizações, fragiliza carreiras e penaliza a população.

Por Maísa C. Quintans e Leilton Lima

Quem acompanha a agenda política do país sabe que, de tempos em tempos, surgem novas propostas de reformas. Em geral, elas chegam acompanhadas de promessas de maior eficiência, economia para os cofres públicos e melhorias para a população. No entanto, a história mostra que nem sempre essas reformas trazem avanços para o dia a dia da sociedade, para a vida dos servidores e para o fortalecimento do serviço público.

Um exemplo recente é a proposta de Reforma Administrativa (PEC 38/2025). Elaborada por um grupo de trabalho formado por deputados, o texto foi entregue ao Congresso em 2 de outubro sem qualquer diálogo com as entidades representativas dos servidores das esferas federal, estadual e municipal.

Em artigo na revista Fórum, o jurista Ricardo Lodi afirma que essa reforma chega sob o discurso de “combater privilégios”, como as férias de 60 dias e os altos salários vinculados ao Poder Judiciário. Mas, na realidade, afeta direitos e a prestação de serviços públicos. “A proposta ataca servidores, fragiliza o Estado e penaliza a população mais pobre e que mais depende das políticas públicas, nas áreas da saúde, da educação e

da segurança”, aponta a coordenadora geral do Sinai-RN, Dyanne Barbosa.

Precarização do Serviço Público

Para os sindicalistas, caso o Congresso aprove mais esse ataque, haverá precarização de carreiras, redução da estabilidade e congelamento salarial. “Isso, sem dúvida vai ampliar a desmotivação, favorecer a saída de profissionais qualificados, sobrestrar os servidores restantes e, por fim, afetar diretamente a qualidade do atendimento em todas as áreas”, afirma.

A coordenadora explica os mecanismos da PEC e como isso pode influenciar o cotidiano no serviço público: “Ela corta adicionais de periculosidade, insalubridade e tempo de serviço, além de limitar ou suprimir benefícios como licença-prêmio e a conversão de férias em pecúnia. Mais: a proposta de uma tabela única e de regras para reajustes salariais pode levar ao congelamento de vencimentos por longo tempo, afetando a remuneração de categorias inteiras e desincentivando a entrada de

novos talentos na carreira pública”.

Segundo Dyanne Barbosa, os servidores poderão ter ainda mais dificuldade para alcançar promoções e progressões por tempo de serviço, o que significa esperar muito mais tempo para chegar aos níveis finais da carreira. “Além disso, serão criados critérios subjetivos para garantir a estabilidade, e isso abre caminho para as contratações temporárias e a terceirização em larga escala – práticas combatidas pelo Sindicato e já presentes em órgãos da base da entidade”, acrescenta.

No campo da administração pública, a Reforma estabelece limites para os gastos dos Estados, congelando as despesas primárias (entre elas, as de pessoal). No caso dos municípios, restringe a autonomia local ao impor, por exemplo, um teto para a quantidade de secretarias municipais. “Em outros termos, vai concentrar poder na esfera federal, abrir margem para arbitrariedade e pode reduzir vagas de emprego e possibilidades de concurso público. Para evitar esse cenário, é fundamental que a sociedade se mobilize contra a reforma e participe do debate público sobre o futuro do serviço público”, finaliza.



Comitiva do Sinai-RN participou da Marcha Nacional da Classe Trabalhadora contra a Reforma Administrativa.

A mobilização, realizada em Brasília no dia 29 de outubro e que reuniu servidores de todo o país, pressionou o Congresso e resultou

na retirada de assinaturas da proposta por parte dos deputados – uma vitória parcial que evidencia a força da classe trabalhadora organizada.

CONCURSO

A LUTA COLETIVA É PEÇA-CHAVE PARA GARANTIR CONCURSOS E FORTALECER O SERVIÇO PÚBLICO NO RN

Por Rosana Pimentel e Denor Ramos

A realização de concursos públicos no Rio Grande do Norte nunca foi resultado de uma iniciativa espontânea dos governos. Nos últimos anos, cada avanço concreto tem origem direta na mobilização dos trabalhadores e na atuação permanente do Sinai-RN.

Atualmente, o Estado contabiliza uma população superior a 3,4 milhões de habitantes e, para atendê-la, há pouco mais de 50 mil funcionários na ativa, quantidade muito inferior à ideal para suprir a demanda. O diretor de Formação do Sinai-RN, Alexandre Guedes, afirma que a urgência dos concursos é clara: déficit histórico de pessoal, expansão da demanda social e crescente precarização das relações de trabalho. O sindicalista ressalta que, mesmo em países capitalistas avançados, o percentual de trabalhadores no serviço público é muito superior ao brasileiro. “Enquanto a Europa tem média de 23% e os EUA mais de 15%, o Brasil não chega a

12%. No RN, isso é ainda mais crítico”, frisa.

Não é novidade que essa conta não feche, e os entraves apresentados pelos governos para a recomposição dos quadros também são conhecidos: crise fiscal, Lei de Responsabilidade Fiscal e supostos impedimentos orçamentários. Para o dirigente, esses argumentos não se sustentam diante da realidade das terceirizações e contratos temporários. “Quando contratam empresas de mão de obra, estão contratando pessoas, e não máquinas. A diferença é que terceirizados e temporários não têm estabilidade, não têm proteção e enfraquecem o serviço público”, diz. Ele lembra ainda que o caso recente da empresa que atrasou salários de terceirizados no Detran por quase três meses é um exemplo do modelo que o Sindicato considera insustentável.

Mesmo diante dessa realidade, há quem defenda que esse quantitativo seja reduzido, como é o caso do senador Rogério Marinho. Inimigo contumaz dos trabalhadores, ele afirmou

recentemente em entrevista à imprensa que uma das soluções possíveis para equilibrar as contas do Estado seria um programa de demissão voluntária. “Quando você vê políticos defenderem isso, na verdade, estão virando as costas para o atendimento à população”, avalia Alexandre Guedes.

Com tantos impedimentos para a estruturação do funcionalismo público, a luta do Sindicato torna-se essencial para manter a qualidade dos serviços públicos e a própria segurança jurídica das políticas de estado. Em 2025, foram anunciados concursos importantes para a recomposição do funcionalismo público no Rio Grande do Norte, tanto para a administração direta estadual quanto para a indireta. Todos os certames anunciados são conquistas a serem comemoradas pelos trabalhadores e pela população, mas nenhum veio à tona sem a luta permanente dos sindicatos e dos servidores.



A LUTA POR TRÁS DE CADA CONCURSO ANUNCIADO

IPERN

2019

Após greve no Detran, governo compromete-se com concurso (não cumprido).

2021

Relatório do Detran aponta necessidade de 437 servidores.

2022

Greve no Detran. Pauta central: concurso público. **Ipern:** Criação de comissão para cobrar concurso ao Governo.

2021 Ipern e Ceasa

Pressões constantes garantem avanço das negociações.

2025

- Março: primeiro concurso da Ceasa autorizado.
- Abril: concurso do Ipern autorizado após 46 anos.
- Maio: TAC do Detran assinado.
- Novembro: concurso do Idema homologado.
- Dezembro: editais do Detran, da Ceasa e do Ipern atrasados.

CEASA

Com a promessa de ser realizado pela mesma banca do Ipern ainda em 2025, o concurso da Ceasa é fruto de ação judicial impetrada pelo Sinai-RN. Importante ressaltar que, mesmo sendo considerada pelo governo como o maior centro de distribuição de hortifrutis do Rio Grande do Norte, este será o primeiro concurso a ser realizado para a composição do seu quadro efetivo. Atualmente, dados do próprio governo apontam que a Central atende a 445 permissionários e cerca de 8 mil clientes que circulam diariamente pelo espaço, de segunda a sexta-feira.

DETTRAN

Após a realização de greve, em 2019 o governo comprometeu-se a realizar concurso para o Departamento Estadual de Trânsito. O acordo assinado previa a organização do certame ao longo de 2020, com efetivas nomeações em 2021 (você pode acessar o Termo escaneando o código abaixo). O acordo não foi cumprido e, ainda em 2021, o Sinai-RN obteve um relatório junto ao Detran que apontava a necessidade de cerca de 437 servidores.

Diante do descaso, a realização do concurso tornou-se o principal ponto de reivindicação da base em 2022. Naquele ano, foi necessária nova deflagração de greve para que o governo aceitasse retomar a negociação. Ainda assim, somente em 2025 a pauta avançou, com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado no mês de maio. A autorização do governo, por sua vez, só ocorreu em setembro, anunciando a oferta de 80 vagas para provimento imediato. A demora para a publicação do edital, no entanto, é um fator que tem deixado a direção do Sindicato em alerta.

PARA CONSULTAR O TERMO,
ESCANEIE O CÓDIGO AO LADO



2026: vigilância redobrada

Com diferentes editais anunciados, mas poucos efetivamente publicados, o Sinai-RN já se prepara para mobilizações em 2026. Se necessário, greves e atos serão retomados. “O Estado precisa de servidores estáveis, de carreira, e concursos são a única forma constitucional de garantir isso. Vamos seguir pressionando, porque fortalecer a luta é fortalecer o serviço público”, conclui Alexandre.

Enquanto isso, o Sindicato orienta os candidatos a futuros servidores a se juntarem à luta pela garantia de efetivação dos concursos

anunciados e a concretização das etapas seguintes dos já realizados.

A coordenadora geral do Sinai-RN, Dyanne Barbosa, lembra aos recém-aprovados que podem contar com o apoio do Sindicato na busca de atualizações sobre as nomeações. “Alguns servidores do cadastro de reserva da Fundase já estabeleceram contato com o Sindicato e, quando o Estado finalmente concretizar essas nomeações, faremos o acolhimento dos futuros servidores”, afirma. Essa pauta, mais do que corporativa, “é uma defesa direta da sociedade potiguar pelo direito a serviços públicos de qualidade”, conclui.

CONSCIÊNCIA NEGRA

A INJUSTIÇA VIVIDA PELAS PESSOAS NEGRAS NÃO CABE EM UMA DATA

Por Leilton Lima

O Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, não basta para levantarmos as necessidades do povo negro no Brasil. As injustiças sociais cometidas contra essa parcela da população precisam ser discutidas no nosso dia a dia, afinal, a necessidade de combater o racismo estrutural, que se manifesta na desigualdade de acesso à educação, ao emprego e aos salários, não cabe em um único dia.

O quadro beira o absurdo. A população negra enfrenta mais violência policial e desvantagens em saúde, além de sub-representação em cargos de liderança e maior exposição a preconceito e assédio. Jovens negros tendem a ser mais reprovados, além de enfrentarem dificuldades para acessar o ensino superior.

Há uma baixa presença de negros em cargos de liderança e em posições de prestígio no mercado de trabalho. Em geral, pessoas negras recebem salários mais baixos que pessoas brancas, mesmo em posições semelhantes. Trabalhadores negros são mais vulneráveis a assédio moral no ambiente de trabalho.

E as injustiças continuam: pessoas negras são o principal alvo da violência do Estado, representando a maioria das vítimas de ações policiais. A população negra apresenta piores indicadores de saúde, incluindo maior mortalidade materna e menor acesso a exames preventivos.

A discriminação sutil e explícita é uma realidade diária, afetando desde interações no ambiente de trabalho até o acesso a serviços básicos. O racismo no Brasil é descrito como uma estrutura que garante privilégios aos brancos, e a falta de políticas públicas que rompam com esse modelo perpetua a desigualdade.

A desigualdade racial se reflete em todos os aspectos da sociedade, desde o acesso à moradia até a participação política, impactando a qualidade de vida de toda a população. O Dia da Consciência Negra já passou, mas o quadro de injustiça sofrido por pessoas cuja única diferença é carregar uma pele mais escura continua. Portanto, o Sinai-RN não vai deixar de denunciar esse quadro de violência em qualquer dia do ano.



FIM DA ESCALA 6X1: TRABALHAR MENOS PARA QUE TODOS TRABALHEM

Para os servidores públicos, a luta é pela jornada de 30 horas

O debate sobre o fim da jornada “6X1”, em que o trabalhador tem apenas um dia de folga semanal, voltou a ganhar força em todo o País. Diversos especialistas, entidades sindicais e cidadãos apontam esse regime como insustentável e incompatível com uma vida digna. Em recente audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o tema foi tratado com urgência em nome da dignidade do trabalho.

Para o diretor de Formação do Sinai-RN, Alexandre Guedes, essa escala é “degradante, transforma o trabalhador submetido a essa condição em um ser sem vida social, altamente explorado. Um escravo moderno.” Ele afirma que, com o desenvolvimento científico e tecnológico atual, “já é possível oferecer ao trabalhador uma jornada bem mais reduzida, sem redução salarial e de direitos”.

Especialistas em saúde do trabalhador alertam que jornadas longas como a 6X1 têm consequências graves. Entre os efeitos negativos estão maior incidência de transtornos mentais - como ansiedade, depressão e síndrome de burnout -, doenças cardiovasculares, problemas osteomusculares, distúrbios do sono e aumento do risco de acidentes de trabalho.

Além disso, a escala dificulta, ou até impede, que trabalhadores tenham vida social, convivência familiar e tempo para descanso ou lazer. Para Alexandre Guedes, acabar com a 6X1 é uma reivindicação essencial para que o trabalho não consuma a vida inteira das pessoas. “Outra crueldade dessa jornada é que ela atinge mais os jovens e pobres, tirando deles o tempo para os estudos e um futuro digno”, ressalta.

Serviço Público

Ele relaciona a luta pelo fim da 6X1 com a defesa de jornada de 30 horas para servidores públicos, ambas as pautas visam reduzir a jornada sem reduzir salários ou direitos. A lógica é: se distribuirmos o volume de trabalho entre mais pessoas, com menos horas por trabalhador, podemos combater o desemprego e promover justiça social. Há hoje um “exército industrial de

“A escala de trabalho atual dificulta e até impede que trabalhadores tenham vida social, convivência familiar e tempo para descanso ou lazer.”

reserva”, pessoas desempregadas ou subempregadas, que poderia ser absorvido por essa redistribuição.

Além disso, ele afirma que essa mudança questiona o próprio sistema capitalista e a propriedade privada concentrada em poucos, defendendo uma reorganização da economia sob gestão dos trabalhadores, para acabar com os “lucros às custas da exploração”.

O Sinai-RN, de acordo com o sindicalista, integra uma série de entidades que organizam a mobilização contra a 6X1, tanto em plano local quanto nacional. A entidade participa de debates, mobilizações e campanhas pelo direito do trabalhador “à vida além do trabalho”. Essa articulação se soma a movimentos como Vida Além do Trabalho (VAT), que vêm ganhando apoio popular e visibilidade política.

Recentemente, no Congresso, a PEC 8/25 foi protocolada. Ela propõe abolir a escala 6X1,

instituir jornada de 36 horas semanais e adotar sistema de quatro dias de trabalho por semana, com três dias de folga.

Exploração

Críticos da proposta de fim da jornada 6X1 apontam que algumas empresas podem encontrar dificuldades no curto prazo: a mudança exigiria reorganização de escalas, potencial contratação de mais trabalhadores ou ajuste na operação de serviços contínuos.

Porém, para Alexandre Guedes, essas dificuldades não justificam a manutenção de um sistema que lucra com a exploração do trabalhador. Ele questiona: “por que aceitar viver numa sociedade em que poucos lucram às custas da escravização de centenas de milhares de trabalhadores”?

O sindicalista afirma que é possível reorganizar a produção de riqueza de forma justa, com mais gente trabalhando menos horas, sem cortar salários ou direitos. Diz ainda que a mudança não significaria “menos produção”, mas uma “produção mais justa e humana”, com mais empregos e mais dignidade.

Para Alexandre Guedes, essa luta é histórica, urgente e necessária: “Trabalhar menos para que todos trabalhem. Esse é o caminho para mais justiça social.”

Por que o fim da 6X1 é urgente

- A 6X1 promove exaustão física e mental, prejuízos à saúde e compromete a qualidade de vida.
- A escala inviabiliza vida social, convívio familiar, lazer e descanso. Direitos fundamentais de pessoas que trabalham.
- Projetos de lei e emendas constitucionais (como a PEC 8/25) apontam caminhos viáveis para a redução da jornada.
- A adoção de jornada reduzida poderia contribuir para a geração de empregos, distribuir renda e desafiar modelos econômicos concentradores de riqueza.



13º SALÁRIO: DO MARCO LEGAL AO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DO SERVIDOR PÚBLICO EM 2026

Conquista da classe trabalhadora, Gratificação Natalina é direito e ferramenta de organização do orçamento familiar.



SEU 13º TRABALHA POR VOCÊ?

O que fazer com o 13º salário? A pergunta reaparece todos os anos. Para apoiar escolhas conscientes, ouvimos o economista e supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no RN, Ediran Teixeira. Ele explica como o servidor pode utilizar a gratificação natalina de forma estratégica e apresenta orientações para um 2026 com orçamento equilibrado.

DECISÕES FINANCEIRAS COM PROPÓSITO

A educação financeira destaca que a sustentabilidade das finanças pessoais depende da boa gestão dos recursos – inclusive do 13º salário. Nesse sentido, Ediran reforça que o benefício deve ser integrado ao planejamento anual do servidor, priorizando as despesas inadiáveis. Ele observa que trabalhadores endividados devem concentrar esforços na quitação de débitos com juros elevados, como cartão de crédito e cheque especial, e que a aplicação do 13º em dívidas obrigatórias, como financiamento habitacional, evita acréscimos futuros e reduz pressões sobre o orçamento de 2026. Ao

comentar a relação entre poupança e necessidades básicas, ele resume a lógica: “Não adianta guardar com fome”. Ou seja: poupar só é viável depois de atender ao essencial.

Para quem não possui dívidas, a gratificação pode suprir demandas adiadas ao longo do ano, como manutenções domésticas e despesas sazonais (seguro do carro, matrícula acadêmica, material escolar e IPVA). Havendo possibilidade, poupança e investimentos são alternativas de uso. Em contrapartida, Ediran alerta que o 13º não deve ser destinado a compras desnecessárias, principalmente de itens já existentes e fun-

Brasil, 1962. No mesmo ano em que a seleção brasileira de futebol conquistava o bicampeonato mundial, o país vivia uma experiência parlamentarista e registrava inflação anual de 50,10%. Nesse cenário, os trabalhadores da iniciativa privada, após décadas de mobilizações pelo “abono natalino”, conquistaram a Gratificação de Natal, também conhecida como 13º salário.

O marco regulador do benefício foi a Lei nº 4.090/1962, sancionada em 13 de julho pelo presidente João Goulart. A aprovação, porém, não foi um gesto espontâneo da classe política. Como explica Murilo Leal Pereira Neto, na tese *A Reinvenção do Trabalhismo no “Vulcão do Inferno”* (USP), o 13º é fruto de uma reivindicação iniciada no chão das fábricas, consolidada por práticas costumeiras entre patrões e empregados e transformada em lei após intensos deba-

tes, greves, demissões, articulação sindical, abaixo-assinados e detenções – processo muitas vezes obscurecido pela narrativa institucional que acompanha a sanção de uma legislação.

Esse direito, que visa à melhoria das condições sociais do trabalhador urbano e rural e historicamente enfrentou resistência de setores empresariais, está assegurado pela Constituição de 1988 e alcança os servidores ocupantes de cargo público.

cionando, ou à reposição não urgente.

Segundo o economista, muitos servidores recorrem ao 13º para equilibrar o orçamento anual porque a gratificação integra a receita prevista. Contudo, a dificuldade de planejamento decorre, em grande medida, de salários historicamente comprimidos, atrasos salariais e endividamento associado ao crédito consignado. Para romper o ciclo de “apagar incêndios”, ele recomenda “buscar educação financeira, elaborar um orçamento anual e seguir à risca o que foi planejado, evitando armadilhas de consumo supérfluo e modismos”.

Do direito à prática: desafios no RN

Rio Grande do Norte, 2025. Em 8 de dezembro, data de conclusão desta matéria, o Governo do Estado ainda não havia divulgado o dia nem o calendário de pagamento do 13º salário dos servidores públicos potiguares.

Desde o início da gestão Fátima Bezerra, a quitação do 13º salário ocorre de forma desigual. Enquanto parte dos servidores recebe adiantamento ao longo do ano, especialmente em junho, outro grupo somente tem acesso ao valor em janeiro do ano seguinte, após o período de festas. Esse modelo, ao resultar em atraso para uma parcela expressiva do funcionalismo, descumpre prazos legais e descharacteriza a finalidade da gratificação.

A prática adotada pelo Executivo estadual contraria dispositivos da Lei Complementar nº 122/1994, que estabelece o regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado. A legislação determina que a Gratificação Natalina deve ser paga no mês de dezembro, admitindo-se o adiantamento de metade do valor em junho. A medida também diverge da Lei Federal nº 4.749/1965 e do Decreto nº 10.854/2021, que preveem o pagamento da primeira parcela entre fevereiro e novembro e da segunda parcela até 20 de dezembro de cada ano.

O coordenador geral do Sinai-RN, Geraldo Lamartine, destaca que o 13º salário reforça o orçamento dos trabalhadores no período de encerramento do ano, quando tradicionalmente ocorrem despesas adicionais e ajustes financeiros. Segundo ele, o descumprimento dos prazos legais pelo Governo do Estado gera prejuízos diretos ao funcionalismo. O dirigente observa que



■ Criado há 63 anos, o 13º salário foi garantido após intensa pressão social e sob protesto de empresários e do mercado financeiro.

Fotos: Reprodução O GLOBO/Acervo digital e Acervo digital do Museu Ferroviário Regional de Bauru.

a falta de isonomia no pagamento afeta, com maior intensidade, aposentados e pensionistas, que frequentemente só recebem o benefício em janeiro. Geraldo ainda ressalta que a ausência de informações antecipadas sobre o calendário de pagamento compromete o planejamento financeiro dos servidores.

Na avaliação do sindicalista, a maior parte da base utiliza o 13º salário para quitação de dívidas ou regularização das despesas do-

mésticas, enquanto poucos conseguem destinar o recurso para reserva financeira. Ele acrescenta que a falta de orientação em finanças pessoais, associada aos salários reduzidos de diversas categorias, limita a capacidade de organização orçamentária. "A luta pela recomposição salarial feita pelo Sinai é muito necessária nesse sentido. Nos últimos anos, houve reajustes vinculados à inflação, mas ainda persistem perdas acumuladas desde 2010", finaliza.

O CAMINHO PARA A QUALIDADE DE VIDA PASSA PELA ORGANIZAÇÃO DAS FINANÇAS

O planejamento financeiro é um instrumento essencial para orientar decisões sobre consumo, poupança, investimento, crédito e proteção contra riscos. Ele ajuda a estabelecer prioridades e metas de curto, médio e longo prazo, além de permitir ajustes quando necessário.

Para construir o planejamento de 2026, Ediran recomenda projetar toda a renda anual, incluindo férias e gratificação natalina, e estimar as despesas, como aluguel, plano de saúde, internet, energia, água e gastos com cartão de crédito. Ele explica que, ao aplicar essa projeção mês a mês, as despesas não devem superar as receitas, sob pena de gerar endividamento. Caso a conta não feche, a alternativa é rever hábitos de consumo.

No RN, os servidores da Administra-

ção Indireta recebem, em geral, vencimentos próximos de R\$ 4 mil. "Esse valor está abaixo da média salarial do Executivo Estadual, estimada em R\$ 7.984,79, segundo o Caderno de Gestão de Pessoas do RN (outubro). Também é inferior ao salário mínimo considerado necessário pelo Dieese em novembro (R\$7.067,18). Esse cenário reduz a margem de organização financeira, mas não inviabiliza", afirma.

O economista orienta que o servidor reserve pelo menos 20% da renda para constituir uma reserva de emergência destinada a imprevistos, como manutenção de veículo, problemas de saúde ou atrasos salariais. Na ausência de reserva, recomenda evitar juros bancários e, se indispensável, recorrer a empréstimos com amigos ou familiares ou, ainda, vender temporariamente bens disponíveis.

Ele também destaca que o orçamento deve ser acompanhado ao longo de todo o ano, de modo que o servidor possa comparar o planejado com a realidade e fazer ajustes quando houver divergências.

Sobre investimentos, afirma que eles podem ser realizados mesmo com valores modestos, desde que o servidor compreenda o funcionamento das modalidades. Ele cita opções conservadoras, como poupança e Tesouro Direto, e aplicações de maior risco, como ações.

Ao avaliar o papel dos sindicatos na organização financeira dos trabalhadores, Ediran conclui que podem contribuir com cursos, convênios e ações educativas que ajudem os trabalhadores a compreender o impacto do orçamento familiar sobre a qualidade de vida e a realização pessoal.

SINAI ESPALHA FESTAS NO INTERIOR DO ESTADO PARA CELEBRAR O DIA DO SERVIDOR

Para comemorar o Dia do Servidor Pú- blico, o Sinai-RN espalhou festas pelo Estado. Depois do sucesso da confraterniza- ção em Natal, foi a vez das regionais Seridó, Médio Oeste e Alto Oeste promoverem as tradicionais Festas do Servidor da base do Sindicato. Os eventos, voltados exclusi- vamente para filiados e seus dependentes, foram marcados por música ao vivo, chur- rasco e muita alegria.

Em Natal, o evento reuniu centenas de trabalhadores e trabalhadoras da base do Sindicato. Com shows de Messias Paraguai e J. Fonsi e banda, o clima foi de diversão do início ao fim. A estrutura contou com pis- cina, pula-pula, pipoca, algodão-doce, almo- ço com churrasco, além de ilhas de chopp e coquetéis, garantindo entretenimento para todas as idades.

A festa contou com transporte gra- tuito saindo de diferentes pontos de Natal. A ação solidária promovida pelo Sindicato teve adesão significativa: os filiados contri- buíram com doações de alimentos não pere- cíveis destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade.

O sucesso da confraternização de Na- tal se espalhou pelo Interior. Em todas as fes- tas, os servidores puderam apreciar comida e bebida grátis e shows ao vivo. A regional do Seridó convidou a dupla Parcélio e Pauli- nho para animar a festa. A confraternização da Regional Médio Oeste foi animada por Fabiano Lima e Josivan Eita Nós, e os ser- vidores do Alto Oeste curtiram a música de

Jackson do Acordeon.

O resultado agradou a to- dos. Cláudio Varela, tra- balhador da Datanorte, des- tacou o valor simbólico do evento: “Todos os anos estou presente. É o momento da gente confraternizar, en- contrar amigos e celebrar com a fa- mília”, ressaltou.

As festas também são es- paços para re- encontros. É o caso de José Carlos Marques, servidor aposentado do Detran, que encontrou um amigo que não via há mais de 20 anos. “Isso é ím- par!”, elogiou. Já Lucimar Ferreira, servidora aposentada da Fundase, sintetizou o sentimento coletivo: “Faz uns 20 anos que venho à festa. A gente sente a valorização e a preocupação do Sinai conosco”.

O coordenador geral do Sinai, Geral- do Lamartine, destacou que o principal ob- jetivo da festa é promover a confraterniza- ção entre os servidores da base. “Queremos acolher com respeito e cuidado os filiados e suas famílias”, ressaltou. Já a coordena- dora geral, Dyanne Barbosa, destacou que o maior desafio é contemplar uma base de mais de 3,5 mil servidores: “Fazemos tudo



• Estadual (Natal)

para garantir conforto, boa música, lazer e acolhimento”.

As festas já se tornaram parte do ca- lendário de atividades das regionais do Sin- dicato e expressam o reconhecimento da entidade aos servidores que constroem, dia- riamente, a luta na Administração Indireta por direitos e valorização no serviço público.

• Regional Seridó



• Regional Médio Oeste



• Regional Alto Oeste

Servidor em Foco

A seção Servidor em Foco tem como objetivo valorizar servidores públicos que, dentro ou fora do ambiente institucional, constroem trajetórias marcantes de compromisso com o bem comum. Nesta edição, destacamos a história de Elina Carvalho. Se você conhece alguém com uma história inspiradora como a dela, envie sua sugestão de pauta para: sinairn.comunicacao@gmail.com

ELINA CARVALHO: A SERVIDORA QUE LEVOU INFORMAÇÃO PARA MULHERES DO CAMPO VÍTIMAS DO MACHISMO

Iniciado em 2017, projeto liderado por Elina Carvalho beneficiou mais de 200 participantes em cerca de 10 municípios do RN

Ajudar mulheres rurais que utilizam a terra como meio de subsistência. Foi com esse objetivo que Elina Carvalho, servidora da Emater, desenvolveu o projeto "Oficinas de Autoestima para Mulheres Rurais", entre 2017 e 2024, nos municípios de Bodó, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Currais Novos, Acari, Cruzeta, Tenente Laurentino e Porto do Mangue, beneficiando mais de 200 pessoas.

A iniciativa apresentou às participantes questões relacionadas à divisão sexual do trabalho, à autonomia da mulher no contexto da unidade de produção familiar e à busca dessa mulher por oportunidades para gerar renda por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa Fomento Rural. Muito além disso, foi fundamental para conscientizar as participantes sobre direitos sociais, previdenciários, prevenção e combate à violência contra a mulher e questões ligadas à saúde mental: "O impacto foi imediato e positivo, pois muitas delas passaram a opinar nas decisões que envolvem dinheiro, começaram a ter mais autonomia em casa e a buscar seus direitos", conta Elina Carvalho.

Além de levar informação, as oficinas buscavam aprimorar as habilidades já existentes das mulheres rurais. Muitas delas criam animais, produzem alimentos, são artesãs e comerciantes: "A maioria já tinha esses conhecimentos guardados, mas eles foram aprimorados após os nossos treinamentos", explica.

Elina relata que esse trabalho também foi motivado pelo ideal de conhecer o universo feminino no meio rural, observando as necessidades das mulheres, que vão muito além de carências materiais. Muitas precisam de informação, segurança, lazer, cultura, educação, saúde mental e valorização. Ela afirma que a importância desse projeto foi ainda maior porque o campo é um espaço isolado e distante dos serviços públicos, alvo fácil de desinformação e ignorância, sem falar no machismo, ainda presente nas relações entre homens e mulheres. "Muitas relataram situações de violência física, psicológica, sexual e patrimonial. Fui percebendo que, com urgência, necessitava fazer algo."

Desafios interrompem projeto

Com o apoio de prefeituras e de associações comunitárias em algumas oficinas, Elina afirma que dispor de tempo para organizar e executar o projeto foi uma tarefa desafiadora: "Algumas vezes tive que comprar os materiais com recursos próprios, embora tenha recebido doações de maquiagem e de itens de beleza, porque no final das oficinas sempre fazíamos um momento de embelezamento com as mulheres."

Apesar de exitoso, o projeto está parado desde 2024. Essa pausa ocorreu por causa do volume de trabalho na Emater, que, segundo Elina, não dispõe de um número suficiente de trabalhadores para executar diver-



QUEM É ELINA?

Nome: Elina Carvalho (assistente social)
Idade: 50 anos
Serviço público: 22 anos na Emater (analista de extensão rural)

sas políticas públicas: "Mas pretendo retomar no ano que vem."

Ciente da importância do trabalho que desenvolveu, afirma sentir-se extremamente gratificada, sobretudo quando identificou que algumas das mulheres se tornaram donas de si mesmas que hoje geram sua própria renda: "Vejo que eu ajudei um pouquinho nesse processo de mudança", afirma com certa modéstia.

Fotos: Arquivo



Social & Cultura

Prefeitura de Caicó divulga a programação oficial do Réveillon 2026 na Ilha de Sant'Ana!

O réveillon em Caicó promete ser uma noite inesquecível, com atrações especiais na Ilha de Sant'Ana. A festa, que inicia às 21h do dia 31 de dezembro, contará com apresentações de Vanessa da Mata, Tetê Pessoa & Circuito Musical, Augusto, além de Hugo & Heitor. Você não pode perder!



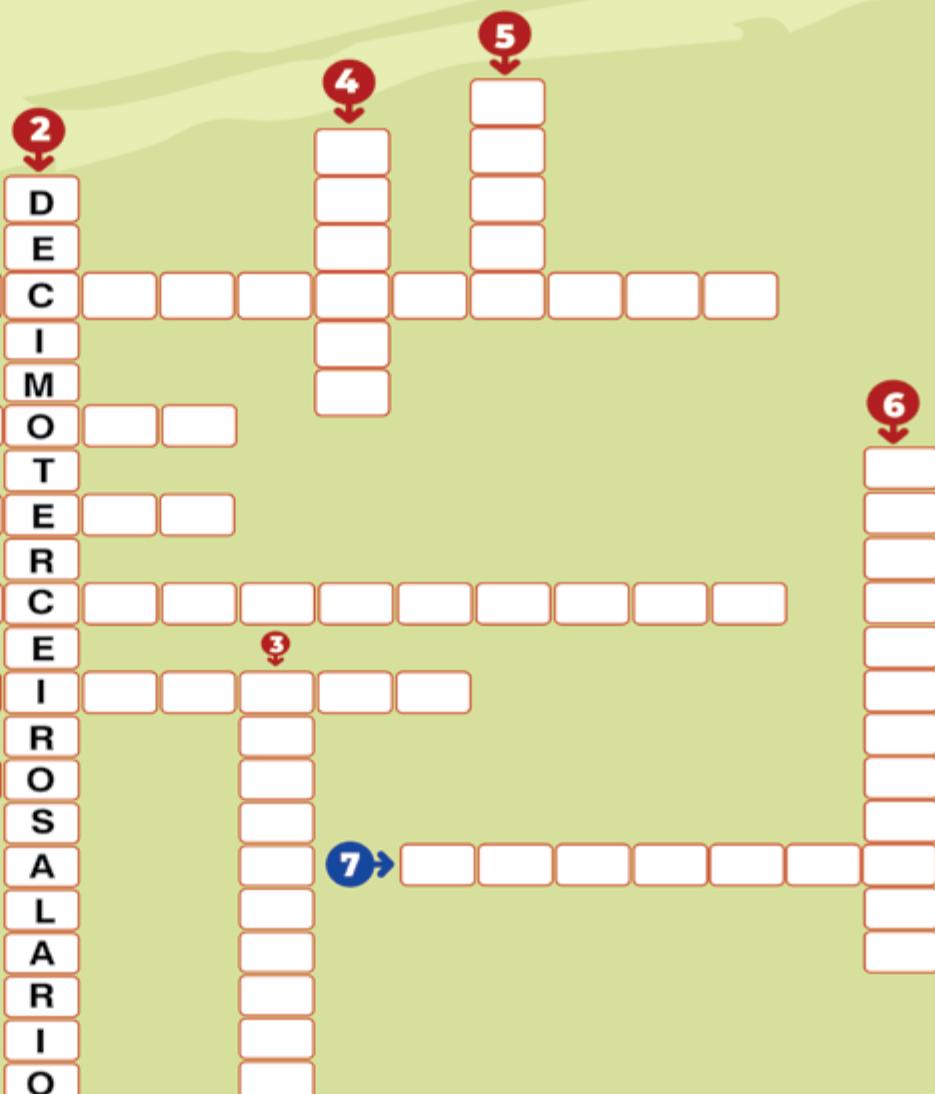
DIVERTIDAMENTE



HORIZONTAIS

- Quando a Administração Pública contrata uma empresa privada para execução de atividades e não recorre aos seus próprios servidores.
- Síndrome do Esgotamento Profissional.
- Instituto de Previdência do RN.
- Exteriorização de preconceito, distinção, exclusão ou preferência sobre algo em razão de características pessoais que não interferem no exercício da função.
- Promoção ou nomeação de um funcionário. Preenchimento de lugar público.
- Aumento generalizado dos preços de bens e serviço (Dicionário DIEESE).
- Período em que o empregado fica à disposição do empregador para realizar suas funções.

PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAL

- Trajetória profissional de um servidor dentro do Estado.
- Correspondente a um doze avos da remuneração por mês de serviço ao final de cada ano.
- Processo de comunicação estabelecido em que duas ou mais partes buscam um acordo.
- Período anual de descanso ao qual os trabalhadores têm direito.
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente.
- Garantia de permanência no cargo para servidores concursados, após um período de estágio probatório.

TEMOS UM ESPAÇO PARA VOCÊ, LEITOR!

O que achou desta edição? Se você tem um comentário, sugestão de pauta, pedido de correção ou outras questões relevantes para a luta da classe trabalhadora e quer vê-los publicados, envie sua mensagem para sinairn.comunicacao@gmail.com. A partir da próxima edição, as informações e opiniões mais relevantes podem até virar matéria no nosso jornal. Participe, o espaço é seu!

Exposição interativa celebra obra de Ziraldo e tem entrada gratuita

A exposição interativa “Mundo Zira”, que une arte, literatura e tecnologia para celebrar a obra de Ziraldo (1932-2024), está à disposição do público potiguar no Complexo Cultural Rampa, em Natal, até abril de 2026. A entrada é gratuita, e os ingressos estão disponíveis para retirada pela plataforma Sympla. Em “Mundo Zira”, visitantes de todas as idades são convidados a viver uma experiência imersiva e



interativa, tornando-se coautores das criações do multiartista.

Saulo Fernandes faz show gratuito em janeiro

Saulo Fernandes é a atração confirmada da prévia de carnaval Sesc Parada na Ladeira! O evento, aberto ao público, acontece no dia 22 de janeiro, no Sesc Rio Branco, e contará também com atrações locais. Agende-se!

